

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

**PLANO DE TRABALHO VIGÊNCIA 18/07/2026 A
17/07/2027**

SECID

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	3
1.2. INSCRIÇÕES E REGISTROS	3
1.3. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	3
1.4. DEMAIS DIRIGENTES	3
2. ÁREA DA ATIVIDADE.....	4
2.1. NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO	4
4. VALOR DA PROPOSTA.....	5
5. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO	5
5.1. PÚBLICO ALVO	5
5.2. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	5
5.3. IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇO	5
5.4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)	6
5.5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	8
5.6. OBJETIVO GERAL	9
5.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5.8. METODOLOGIA DO SERVIÇO.....	10
5.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
5.10. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	20
5.11. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	21
5.12. ARTICULAÇÃO DE REDE.....	23
5.13. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS	24
5.14. RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS	24
5.15. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	25
5.16. FORMAS DE FISCALIZAÇÃO.....	25
5.17. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	26
6. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO	28

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Associação Amigos dos Deficientes – AMDE		
Data da Constituição: 06/08/2001		
CNPJ: 04.605.411/0001-61	Data da Inscrição no CNPJ: 06/08/2001	
Endereço: Rua Humberto de Campos, 541, Galpão Rosa Maria Oliveira, 343		
Bairro: Jardim Zulmira	Cidade/UF: Sorocaba/SP	CEP: 18.061-000
Telefone: (15) 3211-1955	e-mail: projetosamde@amdesorocaba.com	
Site: amdesorocaba.com	amdesocial@amdesorocaba.com	
Período de funcionamento		
Dia: Segunda a sexta-feira		Horário: 08:00 às 17:00

1.2. INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 119
Registro no CMDCA	Nº 146
Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social	Nº 38427

1.3. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da entidade: José Osvaldo Gonçalves	
Cargo: Presidente	Profissão: Técnico de Enfermagem
Vigência do mandato da diretoria atual: 23/11/2023 a 22/11/2026	

1.4. DEMAIS DIRIGENTES

Nome: Leane Ferreira Baleeiro Gonçalves	
Cargo: Vice Presidente	Profissão: Do lar

Nome: Paulo Alceu Tavares**Cargo:** Tesoureiro**Profissão:** Técnico de Contabilidade**Nome:** Sabina Dejanira Baleeiro Gonçalves**Cargo:** Vice Tesoureira**Profissão:** Autônoma**Nome:** Lucileia dos Santos**Cargo:** Secretária**Profissão:** Estudante**Nome:** Nancy Fantoni dos Santos Lima**Cargo:** Vice Secretária**Profissão:** Oficial Administrativo**2. ÁREA DA ATIVIDADE**

Preponderante: ☒ Assistência Social ☐ Saúde ☐ Educação
☐ Cultura ☐ Esporte

Secundária: ☐ Assistência Social ☒ Saúde ☐ Educação
☐ Cultura ☐ Esporte

2.1. NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

☒ Atendimento ☐ Assessoramento ☒ Defesa e Garantia de Direitos

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

☐ Básica
☒ Especial de Média Complexidade
☐ Especial de Alta Complexidade

4. VALOR DA PROPOSTA

R\$140.376,24 (cento e quarenta mil e trezentos e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos), per capita R\$899,05 (oitocentos e noventa e nove reais e cinco centavos).

5. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares/responsáveis.

5.1. PÚBLICO ALVO

Usuários: Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidas na AMDE – Associação Amigos dos Deficientes e seus familiares/responsáveis.
Faixa etária: Sem distinção de idade.

5.2. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Região Oeste, atende o Município de Sorocaba integralmente.

5.3. IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇO

13 (treze) vagas.

5.4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio caracterizado pela alteração das funções do neurodesenvolvimento do indivíduo, interferindo na capacidade de comunicação, linguagem, interação social e comportamento (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

As características associadas ao TEA podem resultar em impactos significativos no funcionamento social dos indivíduos, levando-os a depender dos cuidados de suas famílias e gerando intensas preocupações para os familiares.

De acordo com Borba et al. (2011), a família é uma complexa unidade social composta por indivíduos interconectados, formando um sistema de relações permeado por cultura, crenças, conflitos, segredos e aspirações, que se transforma ao longo de seu ciclo de vida (Groeninga, 2003). Essas mudanças são inevitáveis e demandam processos de luto, reorganização e crises, considerados naturais para o desenvolvimento dos membros familiares (Carter e McGoldrick, 2001).

Uma dessas situações críticas ocorre no nascimento de um filho, evento que desencadeia mudanças significativas e requer uma reorganização dos papéis familiares para atender às necessidades do novo membro. No entanto, quando o filho nasce com necessidades específicas, como no caso de uma criança com TEA, a família enfrenta uma crise ainda mais complexa, alterando o padrão do ciclo de vida e gerando ansiedade e estresse intensos. O nascimento de uma criança que não corresponde às expectativas previamente estabelecidas, como é o caso de uma criança com um Transtorno do Desenvolvimento, leva os pais a um processo doloroso de luto pela perda da criança idealizada, resultando em sentimentos depressivos, como dor e negação, que são comuns nesse contexto.

Uma extensa quantidade de estudos tem sido dedicada à investigação das repercussões do TEA no ambiente familiar. Por exemplo, Fávero e Santos (2005) destacaram a existência de pesquisas que abordam as profundas

alterações nas rotinas diárias das famílias com pessoas com TEA, evidenciando a carga emocional, física e financeira, bem como o estresse e as incertezas em relação ao futuro dos filhos, devido à sua considerável dependência. Por sua vez, Marques e Dixe (2011) revelaram que tais mudanças geram necessidades específicas com implicações psicológicas tanto a nível individual quanto familiar, exigindo dos familiares uma adaptação complexa em busca da preservação de sua saúde mental.

Segundo Franco (2016), as consequências são predominantemente desfavoráveis, já que os familiares percebem uma ameaça ao seu próprio desenvolvimento. Nesse sentido, Laznik (2015) e Visani e Rabello (2012) observam que a interação com um filho com TEA pode gerar nos pais um sentimento de fracasso diante das dificuldades enfrentadas ao lidar com o mesmo.

Conforme apontado por Ferreira (2016), ao desenvolverem estratégias para administrar os desafios, os familiares podem adquirir a capacidade de superar adversidades, o que pode resultar em melhorias em sua qualidade de vida. No entanto, é crucial que as famílias recebam o suporte adequado para enfrentar a crise de forma saudável e retomar seu processo de desenvolvimento, o que também pode contribuir para o progresso da pessoa com TEA.

Segundo Fiamenghi e Messa (2007), a capacidade de adaptação das famílias está intrinsecamente ligada à disponibilidade de uma rede de apoio e aos serviços oferecidos para auxiliar tanto os membros da família quanto os filhos com TEA. Portanto, o bem-estar tanto da pessoa com TEA quanto da família estão interligados, destacando a importância de investir esforços na promoção de ambos.

Compreende-se que além de identificar as dificuldades enfrentadas por essas famílias ou compará-las com as famílias de crianças com desenvolvimento típico, como no que diz respeito ao nível de estresse, é crucial focar nos processos que as famílias desenvolvem para se adaptar à situação, destacando suas habilidades e recursos. Portanto, a compreensão da experiência das famílias de pessoas com TEA é fundamental não apenas

para a melhoria das intervenções direcionadas a elas, mas também para fundamentar ações que promovam seu fortalecimento.

5.5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, sem qualquer exigência de contraprestação dos usuários, com objetivo oferecer um suporte integrado ao serviço, abordando as necessidades sociais, emocionais e funcionais dos indivíduos com TEA e de suas famílias. O serviço é desenvolvido por uma equipe composta por profissionais de assistência social e agente social (estudantes da área da saúde), visando melhorar a qualidade de vida dos atendidos.

Inicialmente, o serviço realizará uma **avaliação individual**, que permite entender as necessidades e potencialidades de cada indivíduo e de sua família. A partir dessa avaliação, são propostas intervenções específicas em cada área. Na **assistência social**, o foco é facilitar o acesso a direitos e benefícios sociais, além de serviços comunitários. Já na função do **agente social** são desenvolvidas atividades recreativas, oficinas terapêuticas com o objetivo de dar independência aos assistidos nas suas atividades diárias.

As intervenções feita pelos agentes sociais buscam desenvolver habilidades motoras e funcionais, promovendo a autonomia nas atividades da vida diária. Para isso, são realizadas atividades práticas e a criação de um ambiente estimulante. O plano também inclui a realização de **grupos de apoio**, onde pais e cuidadores podem trocar experiências e aprender sobre comunicação e inclusão.

O trabalho na AMDE possui pilares de acolhida, avaliação, atendimento, informação, encaminhamento, acompanhamento e, sendo assim, para atingir nossos objetivos neste serviço, são realizadas visitas domiciliares, encaminhamento para a rede sócio assistencial, reuniões entre famílias, acompanhamento familiar, buscando auxiliá-los no processo de enfrentamento das desigualdades sociais e efetivação e garantia de seus direitos.

Os atendimentos para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) serão realizados de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 12:00 ou das 13:00 as 17:00 dependendo da avaliação inicial e da necessidade de cada assistido.

Os usuários são divididos em grupos que consideram suas faixas etárias, em que cada grupo conta com um Agente Social que promove atividades adaptadas e recreativas.

Há neste serviço uma equipe específica e habilitada para a prestação de atendimento especializado a pessoa com TEA e em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe é então pautada no conhecimento do potencial da família/responsável, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

5.6. OBJETIVO GERAL

Proporcionar um suporte contínuo e efetivo para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias, promovendo desenvolvimento pessoal, social e emocional ao longo de um ano.

5.7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer suporte assistencial e emocional às famílias;
- Facilitar o desenvolvimento de habilidades funcionais e sociais da pessoa com TEA.
- Promover a inclusão social e a autonomia da pessoa com TEA.
- Capacitar famílias e cuidadores para melhor lidar com as necessidades do indivíduo com TEA.

5.8. METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do plano de trabalho para assistência a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias é estruturada em três etapas principais.

Primeiramente, realizar-se-á uma **avaliação inicial**, cujo objetivo é identificar as necessidades específicas da pessoa com TEA e de sua família. Essa avaliação é fundamental, pois permite entender o contexto individual e familiar, além de mapear as áreas que necessitam de intervenção.

Em seguida, com base nas informações coletadas, serão elaborados **planos de intervenção**. Esses planos consistem na criação de estratégias personalizadas que atendem às necessidades identificadas na fase de avaliação. As intervenções podem incluir atividades terapêuticas, suporte social e ações educativas, sempre adaptadas ao perfil do indivíduo e à dinâmica familiar.

Por último, é implementado um **monitoramento contínuo**, que envolve o acompanhamento regular das intervenções realizadas. Essa etapa é crucial para avaliar a eficácia das estratégias adotadas e fazer ajustes conforme necessário, garantindo que as abordagens permaneçam relevantes e eficazes ao longo do tempo. Assim, a metodologia busca promover um desenvolvimento integral e adaptado às particularidades de cada caso.

1. Atividades Propostas e Cronograma Mensal

Mês	Atividade
1	Avaliação inicial das necessidades e elaboração de planos de intervenção personalizados.
2	Início das atividades realizadas pelos agentes com os assistidos
3	Realização do primeiro grupo de apoio familiar e workshop sobre comunicação com a pessoa com TEA.

4	Continuação das atividades com os agentes sociais e avaliação do progresso das intervenções.
5	Realização de visitas domiciliares para acompanhamento e suporte direto às famílias.
6	Workshop sobre estratégias de manejo de comportamentos e inclusão social.
7	Reavaliação dos planos de intervenção e ajustes necessários.
8	Início de atividades recreativas e de socialização para as pessoas com TEA.
9	Realização de um segundo grupo de apoio familiar e palestra sobre recursos sociais disponíveis.
10	Continuação das intervenções e desenvolvimento de habilidades funcionais através de atividades práticas.
11	Avaliação final do progresso e resultados alcançados com as intervenções.
12	Encerramento do ciclo com um evento de confraternização e apresentação dos resultados para as famílias.

5.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
ATIVIDADE 1	
Nome da atividade:	Atendimento Social.
Objetivo específico:	Realizar uma avaliação inicial das necessidades e demandas das famílias com pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
Meta quantitativa:	13 famílias/responsáveis de pessoas com TEA.

Meta qualitativa:	<p>Identificar e compreender de forma abrangente as expectativas, preocupações e aspirações dessas famílias envolvendo a promoção de um espaço seguro para que possam expressar suas vivências e desafios relacionados ao TEA.</p> <p>Promover a participação ativa das famílias no processo de avaliação. Isso significa garantir que suas vozes sejam ouvidas e consideradas na formulação de estratégias de intervenção.</p> <p>Aprimorar a rede de apoio disponível para essas famílias.</p>
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:	<p>Definição do cronograma: Agendar visitas domiciliares ou reuniões presenciais com as famílias;</p> <p>Elaboração de Instrumentos de Avaliação: Criar questionários e formulários que ajudem a identificar necessidades específicas, preocupações e expectativas das famílias.</p>
Periodicidade da avaliação das metas:	Mensal.
Forma de conduzir a atividade:	<p>Primeiramente, serão conduzidas entrevistas individuais com os membros da família, com o objetivo de entender suas experiências, desafios e os recursos disponíveis para lidar com a situação. Essas entrevistas proporcionarão um espaço para que os familiares compartilhem suas vivências e preocupações, permitindo uma compreensão mais profunda de suas realidades.</p> <p>Além das entrevistas, a observação direta será uma ferramenta crucial. Essa etapa consiste em observar a interação entre a pessoa com TEA e seus familiares, identificando dinâmicas familiares e comportamentos</p>

	<p>relevantes que possam impactar o desenvolvimento e o bem-estar do indivíduo. Através dessa observação, será possível captar nuances que não são facilmente expressas em palavras, enriquecendo a avaliação.</p> <p>Por fim, a coleta de dados será realizada para registrar informações sobre a rotina da família, o apoio social que recebem e seu acesso a serviços de saúde e educação. Essas informações serão fundamentais para mapear as necessidades específicas da família e identificar possíveis lacunas nos serviços disponíveis. Juntas, essas abordagens permitirão uma avaliação abrangente e eficaz, servindo como base para o desenvolvimento de intervenções adequadas e personalizadas.</p>	
Profissionais envolvidos:	Assistente Social.	
Período de realização:	Segunda à sexta-feira.	
Horário:	Das 08h às 12h; das 12:15h às 14h	
Quantas horas de atividades semanais:	30 horas.	
Resultados esperados específicos desta atividade:	Qualitativos:	Compreensão clara das necessidades das famílias com pessoas com TEA estabelecendo um relacionamento de confiança entre o profissional e as famílias construindo uma base sólida para o envolvimento de intervenções e suporte contínuo ao longo do ano.

	Quantitativos:	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de necessidades; • Elaboração de relatório.
--	-----------------------	--

ATIVIDADE 2	
Nome da atividade:	Atenção Psicológica.
Objetivo específico:	Promover uma abordagem integrada entre psicólogos e assistente social para atender às necessidades das famílias com pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
Meta quantitativa:	13 pessoas com TEA.
Meta qualitativa:	<p>Fortalecer a relação profissional entre psicólogo e assistente social, criando um ambiente de confiança e colaboração que favoreça a troca de experiências e conhecimentos.</p> <p>Priorizar a satisfação das famílias por meio de feedback permitindo ajustes nas práticas e abordagens de atendimento.</p> <p>Desenvolver e implementar protocolos de intervenção que interagem as práticas de ambas as profissões garantindo um atendimento mais coeso e eficaz.</p>
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:	Serão utilizados materiais para a elaboração de questionários e formulários; espaços para reuniões e oficinas; acesso a informação sobre serviços de apoio na comunidade.
Periodicidade da avaliação das metas:	Mensal.
Forma de conduzir a atividade:	A atividade proposta busca promover uma abordagem integrada entre psicólogos e assistentes sociais para

atender às necessidades das famílias com pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O objetivo principal é fomentar a colaboração entre esses profissionais, assegurando que as intervenções sejam abrangentes e atendam tanto às demandas psicológicas quanto sociais das famílias.

A atividade começa com uma reunião inicial, onde os profissionais se reúnem para planejar o trabalho conjunto, discutindo a abordagem e os objetivos. Nesta fase, é fundamental definir claramente os papéis de cada profissional, garantindo que as responsabilidades sejam bem delineadas. Em seguida, ocorre uma avaliação conjunta que envolve a coleta de dados utilizando instrumentos que integrem aspectos psicológicos e sociais, como entrevistas e observações. Os profissionais também discutem casos específicos para identificar necessidades e possíveis intervenções.

Após a avaliação, o desenvolvimento de intervenções se torna o foco. Serão criados planos de ação integrados que considerem tanto as necessidades psicológicas quanto sociais das famílias. Além disso, oficinas e grupos de apoio serão organizados para abordar temas relevantes, como manejo de comportamentos, estratégias de comunicação e suporte emocional. O acompanhamento e a avaliação são essenciais, com monitoramento contínuo por meio de reuniões regulares para avaliar o progresso das intervenções e ajustar as estratégias conforme necessário. O feedback para as famílias é vital, pois os resultados e progressos serão compartilhados, assegurando que elas estejam envolvidas no processo.

	<p>Por fim, os profissionais identificarão recursos disponíveis na comunidade que possam complementar o atendimento, como terapias ocupacionais e grupos de suporte. Encaminhamentos para outros profissionais ou serviços serão feitos conforme necessário, garantindo que as famílias tenham acesso a todos os recursos necessários. Essa abordagem integrada visa não apenas atender às demandas imediatas das famílias, mas também construir um suporte contínuo e colaborativo, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas com TEA e suas famílias.</p>	
Profissionais envolvidos:	Psicólogo.	
Período de realização semanal:	Segunda e Quarta-feira	
Horário:	<p>Segunda-feira 8h às 12h; 13h às 17h</p> <p>Quarta-feira 8h às 12h;</p>	
Quantas horas de atividades semanais:	12 horas.	
Resultados esperados específicos desta atividade:	Qualitativos:	Oferecer um suporte completo às famílias com pessoas com TEA levando a soluções mais eficazes e satisfatórias para as necessidades apresentadas.
	Quantitativos:	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento mais eficaz e abrangente às famílias com pessoas com TEA.

		<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da colaboração entre psicólogo e assistente social. • Melhoria na qualidade de vida das famílias atendidas.
--	--	---

ATIVIDADE 3	
Nome da atividade:	Promoção a Vida Comunitária.
Objetivo específico:	Promover a autonomia e a funcionalidade de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio do desenvolvimento de habilidades relacionadas às Atividades da Vida Diária (AVD).
Meta quantitativa:	13 pessoas com TEA.
Meta qualitativa:	Habilitar ou reabilitar o indivíduo para desempenhar, de forma satisfatória, suas atividades de vida diária: autocuidado corporal, atividades rotineiras da vida pessoal.
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:	Serão utilizados para definição de parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • Materiais para as atividades (roupas, utensílios de cozinha, produtos de higiene, etc.). • Espaço adequado para a prática das AVD. • Acesso a literatura sobre TEA e terapia ocupacional focada em AVD.
Periodicidade da avaliação das metas:	Mensal.

Forma de conduzir a atividade:	<p>A atividade proposta consiste em um processo estruturado para apoiar o desenvolvimento das crianças nas Atividades da Vida Diária (AVD). Inicialmente, realiza-se uma avaliação inicial, que inclui uma entrevista com a família para compreender as rotinas diárias e as dificuldades enfrentadas pela criança e pela família nas AVD.</p> <p>Com base nessa avaliação, passa-se para o planejamento da intervenção, onde são definidos objetivos específicos, como aprender a se vestir sozinho ou realizar a higiene pessoal. Em seguida, desenvolve-se um plano de atividades que inclui exercícios práticos e jogos que estimulem as AVD.</p> <p>A execução das atividades ocorre por meio de oficinas, nas quais a criança pode aprender e praticar as AVD com o suporte do agente social. Simulações e jogos de faz de conta são utilizados para tornar o aprendizado mais lúdico e envolvente.</p> <p>Após a execução, é importante o monitoramento e avaliação do progresso da criança. Isso envolve registrar as melhorias e desafios observados, além de realizar reavaliações periódicas para ajustar as intervenções e os objetivos conforme necessário.</p> <p>Por fim, a atividade inclui educação e suporte à família, com a organização de oficinas para pais, onde são educados sobre como apoiar a criança nas AVD em casa. Materiais de apoio, como guias e recursos sobre estratégias práticas, também são fornecidos para facilitar a autonomia da criança.</p>
---------------------------------------	---

	Esse processo visa não apenas o desenvolvimento das habilidades da criança, mas também o fortalecimento do suporte familiar, promovendo um ambiente mais favorável ao aprendizado e à autonomia.	
Profissionais envolvidos:	Agente Social	
Período de realização semanal:	Segunda a sexta-feira.	
Horário:	8:00h às 12:00h ou das 13:00h as 17:00h.	
Quantas horas de atividades semanais:	40 horas.	
Resultados esperados específicos desta atividade:	Qualitativos:	Alcançar maior independência e qualidade de vida garantindo que as habilidades aprendidas sejam aplicadas no cotidiano, promovendo um ambiente de suporte e encorajamento.
	Quantitativos:	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da autonomia da criança em realizar AVD. • Melhoria na autoestima e na confiança da criança ao realizar tarefas diárias. • Maior envolvimento da família no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

5.10. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

12 meses, a partir da data de assinatura do Termo de Colaboração.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento Social	Segunda a sexta-feira	8:00h às 12:00h; 12:15h às 14:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atenção Psicológica	Segunda E quarta-feira	8:00h as 17:00 e das 8/; as 12:00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Promoção a Vida Comunitária	Segunda a sexta-feira	8:00h às 17:00h												

5.11. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

CARGO	QTD.	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	JORNADA DE TRABALHO MENSAL E SEMANAL	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Assistente Social	1	Superior Completo e registro no Conselho de Classe	30h semanais / 120h mensais	Segunda a sexta-feira das 08:00h às 12:00h; das 12:15h às 14:00h	CLT	Atendimento para as famílias dos usuários com TEA
Pscólogo	1	Superior Completo e registro no Conselho de Classe	12h semanais/ 54 mensais	Segunda das 8:00h Às 17:00h e quarta das 8:00h as 12:00h	PJ	Atendimento para as famílias dos/e usuários com TEA
Agente Social	1	Ensino Médio Completo	40h semanais / 160h mensais	Segunda à sexta-feira, das 8h às 17h	CLT	Suporte em sala para os usuários com TEA

Auxiliar de Serviços Gerais	1	Ensino Fundamental	40h semanais / 160h mensais	Segunda à sexta-feira, das 8h às 17h	CLT	Serviços de limpeza
--------------------------------	---	-----------------------	--------------------------------	---	-----	---------------------

5.12. ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Proteção Social Básica e Especial: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).	Encaminhamento e discussão de caso.
Serviços de Educação: Escolas, creches, centros de educação profissional.	Orientação e discussão de caso.
Serviços de Saúde: Unidade Básica de Saúde (UBS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospitais.	Encaminhamento, orientação e discussão de caso.
Transporte Coletivo e Especial.	Encaminhamento, cadastro, orientação.
Centros/Programas de Cultura e Esporte.	Encaminhamento.
Serviços de Segurança Pública.	Encaminhamento, orientação e discussão de caso.
Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos.	Representação institucional.
Conselho Tutelar.	Encaminhamento e discussão de caso.
Poder Judiciário.	Encaminhamento, atendimento/resposta de demanda.
Organizações da Sociedade Civil.	Encaminhamento e colaboração.

5.13. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de acesso:

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares/responsáveis que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos que comprometeram sua autonomia, sem distinção de idade.

Formas de acesso:

Encaminhamentos prioritariamente por unidades das redes socioassistenciais e demais políticas públicas.

5.14. RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Acesso aos direitos socioassistenciais: Fornecimento de informações e orientações para que os beneficiários possam ter acesso aos direitos e benefícios socioassistenciais disponíveis, como programas de assistência social, benefícios previdenciários, programas de transferência de renda, entre outros.

Redução e prevenção de situações de isolamento social: Desenvolvimento de estratégias que promovam a inclusão social e comunitária das pessoas atendidas, evitando seu isolamento.

Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência: Este conteúdo envolve o oferecimento de apoio e suporte aos cuidadores familiares/responsáveis, com o objetivo de reduzir sua carga física, emocional e financeira associada aos cuidados constantes prestados aos seus dependentes.

Melhoria da qualidade de vida familiar: Tem como objetivo proporcionar condições para que as famílias atendidas possam desfrutar de uma melhor

qualidade de vida, oferecendo suporte emocional e social, além de promover a autonomia e o desenvolvimento pessoal dos seus membros.

Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos:

Refere-se à implementação de medidas preventivas e de proteção para evitar ou mitigar os efeitos negativos de situações que violem os direitos das pessoas atendidas, como violência doméstica, negligência, exploração, entre outros.

Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autnomias: Envolve a oferta de cuidados individualizados e orientados para promover o desenvolvimento das capacidades individuais e familiares, visando à autonomia e à independência das pessoas atendidas.

5.15. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Taxa de atendidos;
- Satisfação do público-alvo;
- Taxa de utilização do recurso;
- Melhora na qualidade de vida e mudanças positivas na vida dos beneficiados.

5.16. FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

- Realização de visita bimestral in loco pela diretoria a fim de avaliar o cumprimento do plano de trabalho;
- Elaboração de relatórios periódicos a ser preenchido com informações oriundas do Plano de Trabalho;

5.17. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (X) Sim () Não

Núcleo / Endereço:

Locado (X) Próprio () Cedido ()

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não possui ()

A acessibilidade arquitetônica diz respeito à concepção e ao design de espaços físicos de forma a torná-los acessíveis, seguros e acolhedores para todas as pessoas, incluindo aquelas com necessidades específicas relacionadas ao TEA, outras deficiências ou mobilidade reduzida e idosos. Esse tipo de acessibilidade visa promover a inclusão, a autonomia e a participação plena nos ambientes e nas atividades.

A AMDE conta com medidas importantes de acessibilidade que visam garantir a participação mais efetiva das pessoas, para que possam se envolver nas atividades desenvolvidas em seu espaço. As medidas de acessibilidade encontradas na AMDE seguem listadas abaixo:

- Identificação de acessibilidade, com símbolo internacional de acesso para áreas reservadas para veículo que conduzem ou sejam conduzidos por pessoa com deficiência, área de embarque e desembarque de passageiros com deficiência e sanitários;
- Rampas, com acesso a entrada da instituição e acesso as salas;
- Corrimão junto a rampa de entrada;
- Banheiro adaptado com espaço de circulação e barras de apoio;
- Área de circulação e manobra para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;

- Identificação de saídas de emergência;
- Maçanetas do tipo alavanca;
- Sinalização e informação com sinais de localização.

São essas medidas essenciais para promover mais igualdade de oportunidades, a inclusão e o respeito pelos direitos das pessoas com TEA, outras deficiências e idosos ou com mobilidade reduzida, permitindo-lhes viver com dignidade e participar efetivamente da sociedade.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 Playground	Mesas	Artigos/recursos para atividades
1 Recepção	Cadeiras	Material de limpeza e produção de higiene
1 Banheiro Coletivo Unissex	Computadores	
1 Sala Administrativa	Telefone/Aparelho celular	
1 Sala de Telemarketing	Armários de arquivo	
4 Salas de Atendimento (grupo)	Bebedouro purificador	
1 Sala de Fisioterapia	Ventiladores	
1 Sala de Fonoaudiologia	Armários	
2 Salas de Psicologia	Equipamentos diversos e específicos de atendimento	
1 Sala Híbrida	Automóvel	
1 Sala de Terapia Ocupacional		

1 Biblioteca para TEA		
1 Sala de Educação Física		
1 Sala de Enfermagem		
1 Sala de Inclusão Digital		
1 Sala de Música		
1 Sala de Prontuário		
2 Almoxxarifados		
1 Sala Arquivo		
1 Sala de Descanso do Colaborador		
1 Banheiro Masculino, com compartimentos, para atendidos		
1 Banheiro Feminino, com compartimentos, para atendidos		
1 Banheiro Masculino para colaboradores		
1 Banheiro Feminino para colaboradores		
1 Pátio		

6. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Caroline Estevão

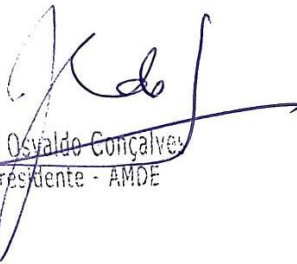
Formação: Enfermeira

Número de registro profissional: 671860

Telefone para contato: (15) 99608-0722

E-mail:

Sorocaba, 06 de Julho de 2026.



José Osvaldo Gonçalves
Presidente - AMDE

José Osvaldo Gonçalves

Presidente - AMDE